

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	15
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	33
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	34
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	35
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	64.383.093
Preferenciais	64.383.093
Total	128.766.186
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	1.503.244	1.351.127
1.01	Ativo Circulante	105.326	83.125
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	50.248	17.695
1.01.01.01	Caixa e Bancos	1.483	1.958
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	48.765	15.737
1.01.03	Contas a Receber	49.747	58.356
1.01.03.01	Clientes	49.747	58.356
1.01.03.01.01	Contas a Receber	7.401	11.949
1.01.03.01.02	Contas a Receber Partes Relacionadas	42.873	46.869
1.01.03.01.03	Provisão para Devedores Duvidosos	-527	-462
1.01.06	Tributos a Recuperar	651	585
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.766	1.375
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.914	5.114
1.01.08.03	Outros	2.914	5.114
1.01.08.03.01	Outros Créditos	2.914	5.114
1.02	Ativo Não Circulante	1.397.918	1.268.002
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	133.675	121.663
1.02.01.06	Tributos Diferidos	131.910	120.074
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	131.910	120.074
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.765	1.589
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.765	1.589
1.02.03	Imobilizado	78.500	85.682
1.02.04	Intangível	1.185.743	1.060.657

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	1.503.244	1.351.127
2.01	Passivo Circulante	190.801	211.541
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.207	2.921
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.207	2.921
2.01.02	Fornecedores	39.459	38.384
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	39.204	38.167
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	39.204	38.167
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	255	217
2.01.03	Obrigações Fiscais	26.315	26.645
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	19.701	19.497
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	10.280	7.360
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições Federais Retidos	2.359	2.972
2.01.03.01.03	Pis e Cofins	3.272	3.170
2.01.03.01.04	Impostos e Contribuições Parcelados	3.790	5.995
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5	5
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.609	7.143
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	6.495	6.149
2.01.03.03.02	ISS Parcelado	114	994
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	58.111	9.033
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.942	2.176
2.01.04.02	Debêntures	56.169	6.857
2.01.05	Outras Obrigações	37.561	37.738
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	35.449	29.462
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	35.449	29.462
2.01.05.02	Outros	2.112	8.276
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	2.112	8.276
2.01.06	Provisões	26.148	96.820
2.01.06.02	Outras Provisões	26.148	96.820
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	26.136	96.820
2.01.06.02.05	Outras Provisões	12	0
2.02	Passivo Não Circulante	856.021	787.920
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	501.115	501.531
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.417	3.386
2.02.01.02	Debêntures	498.698	498.145
2.02.03	Tributos Diferidos	121.722	113.880
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	121.722	113.880
2.02.04	Provisões	233.184	172.509
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	34.298	32.848
2.02.04.01.05	Impostos e Contribuições Parcelados	25.839	25.232
2.02.04.01.06	Provisões para Contingências	8.459	7.616
2.02.04.02	Outras Provisões	198.886	139.661
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	198.886	139.661
2.03	Patrimônio Líquido	456.422	351.666
2.03.01	Capital Social Realizado	257.911	257.911
2.03.04	Reservas de Lucros	73.152	4.239
2.03.04.01	Reserva Legal	6.561	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.04.02	Reserva Estatutária	4.895	4.239
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	61.696	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	125.359	89.516

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	312.126	855.128	261.736	748.903
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-187.851	-539.188	-152.878	-434.076
3.02.01	Custo de construção	-69.388	-172.035	-42.350	-134.024
3.02.02	Provisão de manutenção	-14.672	-50.602	4.118	14.992
3.02.03	Depreciação e amortização	-23.390	-66.925	-19.673	-55.358
3.02.04	Custos com obrigações poder concedente	-3.177	-8.992	-2.777	-10.069
3.02.05	Serviços	-71.462	-224.346	-88.014	-237.836
3.02.06	Custo com pessoal	-1.948	-5.361	-1.698	-4.553
3.02.07	Materiais, equipamentos e veículos	-1.395	-3.422	-1.101	-3.082
3.02.08	Outros	-2.419	-7.505	-1.383	-4.146
3.03	Resultado Bruto	124.275	315.940	108.858	314.827
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-22.385	-64.507	-18.014	-52.462
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.435	-55.550	-18.014	-52.122
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	97	527	0	10
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.047	-9.484	0	-350
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	101.890	251.433	90.844	262.365
3.06	Resultado Financeiro	-20.668	-60.743	-18.327	-54.314
3.06.01	Receitas Financeiras	887	2.038	521	2.081
3.06.02	Despesas Financeiras	-21.555	-62.781	-18.848	-56.395
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	81.222	190.690	72.517	208.051
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-27.335	-65.331	-24.751	-71.074
3.08.01	Corrente	-28.367	-69.325	-23.447	-65.668
3.08.02	Diferido	1.032	3.994	-1.304	-5.406
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	53.887	125.359	47.766	136.977
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	53.887	125.359	47.766	136.977
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,39860	0,92720	0,35330	1,01310

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.99.01.02	PN	0,43840	1,01990	0,38860	1,11440
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,39860	0,92720	0,35330	1,01310
3.99.02.02	PN	0,43840	1,01990	0,38860	1,11440

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	233.164	203.720
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	314.015	240.494
6.01.01.01	Lucro líquido do período	125.359	136.977
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-3.994	5.406
6.01.01.03	Depreciação e amortização	68.132	56.614
6.01.01.04	Resultado na baixa do ativo imobilizado	9.497	354
6.01.01.05	Juros e variação monet.sobre debêntures, financ., arrend.mercantil circulantes e não circulantes	50.360	33.370
6.01.01.06	Capitalização de custo de empréstimos	-14.542	-7.952
6.01.01.07	Juros sobre impostos parcelados	1.709	2.079
6.01.01.10	Constituição (reversão) da provisão para devedores duvidosos	65	-56
6.01.01.11	Constituição (reversão) e juros sobre contingências	2.651	1.868
6.01.01.13	Constituição (reversão) da provisão de manutenção	50.602	-14.992
6.01.01.14	Ajustes a valor presente provisão de manutenção	24.176	26.826
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-80.851	-36.774
6.01.02.01	Contas a receber	4.548	2.673
6.01.02.02	Partes relacionadas	3.996	-6.772
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-66	-57.149
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-391	-4.048
6.01.02.05	Outras contas a receber	2.024	0
6.01.02.06	Fornecedores	1.075	2.249
6.01.02.07	Partes relacionadas	3.306	7.423
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	286	1.503
6.01.02.09	Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto	-1.432	62.635
6.01.02.10	Liquidação de contingências	-1.808	-2.701
6.01.02.11	Realização de provisão de manutenção	-86.237	-37.020
6.01.02.12	Outras contas a pagar	-6.152	-5.567
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-178.310	-148.314
6.02.01	Aquisição do Ativo imobilizado	-8.475	-13.073
6.02.02	Aquisição de ativo intangível	-160.578	-135.241
6.02.03	Adiantamento para aquisição de intangível	-9.257	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-22.301	-59.493
6.03.01	Dividendos pagos	-20.603	-24.465
6.03.02	Juros sobre capital próprio	0	-11.944
6.03.05	Financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil (captações)	322	4.693
6.03.06	Financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil (pagamento principal)	-1.859	-27.777
6.03.07	Financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil (pagamento juros)	-161	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	32.553	-4.087
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	17.695	32.334
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	50.248	28.247

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	257.911	0	93.755	0	0	351.666
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	257.911	0	93.755	0	0	351.666
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-20.603	0	0	-20.603
5.04.06	Dividendos	0	0	-20.603	0	0	-20.603
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	125.359	0	125.359
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	125.359	0	125.359
5.07	Saldos Finais	257.911	0	73.152	125.359	0	456.422

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	230.769	0	131.062	0	0	361.831
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	230.769	0	131.062	0	0	361.831
5.04	Transações de Capital com os Sócios	27.142	0	-51.607	0	0	-24.465
5.04.01	Aumentos de Capital	27.142	0	-27.142	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-24.465	0	0	-24.465
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	136.977	0	136.977
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	136.977	0	136.977
5.07	Saldos Finais	257.911	0	79.455	136.977	0	474.343

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	919.688	807.344
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	727.728	654.728
7.01.02	Outras Receitas	19.925	18.592
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	172.035	134.024
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-519.864	-416.634
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-252.592	-253.817
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-44.635	-43.785
7.02.04	Outros	-222.637	-119.032
7.02.04.01	Custos de Construção	-172.035	-134.024
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-50.602	14.992
7.03	Valor Adicionado Bruto	399.824	390.710
7.04	Retenções	-68.132	-56.614
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-68.132	-56.614
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	331.692	334.096
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.038	2.081
7.06.02	Receitas Financeiras	2.038	2.081
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	333.730	336.177
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	333.730	336.177
7.08.01	Pessoal	12.970	9.777
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.378	8.437
7.08.01.02	Benefícios	1.120	907
7.08.01.03	F.G.T.S.	462	412
7.08.01.04	Outros	10	21
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	132.935	131.807
7.08.02.01	Federais	95.228	98.024
7.08.02.02	Estaduais	248	121
7.08.02.03	Municipais	37.459	33.662
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	62.466	57.616
7.08.03.01	Juros	61.881	55.538
7.08.03.02	Aluguéis	585	2.078
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	125.359	136.977
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	125.359	136.977

Comentário do Desempenho

CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A

3º Trimestre de 2011

1 – Comentários sobre o desempenho operacional da Concessionária, conforme os itens abaixo:

1.1 – Volume de tráfego em comparação com igual período do ano anterior:

	Volume de Tráfego
3º Trimestre de 2010	43.567.331
3º Trimestre de 2011	46.091.737

OBS: Veículos Equivalentes

O tráfego registrado na Rodovia Presidente Dutra no terceiro trimestre de 2011 apresentou um volume maior de 5,79% quando comparado com igual período do ano anterior, em virtude da retomada do crescimento econômico no país.

2 – Reajustes de tarifas de pedágio:

Quando comparado o valor da tarifa básica de pedágio do terceiro trimestre de 2011 com igual período do ano anterior, verifica-se que houve um reajuste de 4,35% em seu valor, passando de R\$ 9,20 (vigente a partir de 01 de agosto de 2010) para R\$ 9,60 (vigente a partir de 01 de agosto de 2011).

É importante ressaltar que no dia 27/03/2010, iniciou-se a operação de cobrança bidirecional. As tarifas no trecho compreendido entre Arujá e Guararema, passaram de R\$ 4,30 para R\$ 4,20, cobrados em duas vezes: R\$ 2,10* em Arujá e R\$ 2,10* em Guararema, em ambos os sentidos.

Nesse novo valor está considerado além do reajuste contratual, uma revisão na tarifa básica de pedágio efetuada pela ANTT (Agência Nacional de Transporte Terrestre).

* tarifa básica para veículos de passeio e por eixo para veículos comerciais.

3 – Análise do demonstrativo de resultado trimestral:

O valor acumulado no terceiro trimestre de 2011 demonstrou um lucro de R\$ 53.887 mil, sendo superior ao correspondente resultado apurado em igual período de 2010 (lucro de R\$ 47.766 mil), devido principalmente aos seguintes itens:

- Receita de pedágio: A receita bruta de pedágio do terceiro trimestre de 2011, no valor de R\$ 328.488 mil, obteve um acréscimo de 18,83% em relação ao igual período do exercício anterior, que foi de R\$ 276.426 mil.
- Receitas acessórias: No terceiro trimestre de 2011, as receitas acessórias, no valor de R\$ 6.663 mil, foram maiores 7,45% em relação ao mesmo período do ano anterior (que foi de R\$ 6.201 mil), decorrente principalmente da correção dos contratos de fibra óptica, reajustados pelo IGP-M.
- Tributos: No terceiro trimestre de 2011, os tributos (R\$ 23.027 mil) foram maiores que os de igual período de 2010 (R\$ 20.891 mil), principalmente devido ao acréscimo de 18,83% na receita de pedágio e de 7,45% nas receitas acessórias.
- Provisão de Manutenção: No terceiro trimestre de 2011, temos a provisão de manutenção no valor de (R\$ 14.672 mil) foi inferior a de igual período de 2010 de R\$ 4.118 mil.
- Custos operacionais, contratuais e de construção: No terceiro trimestre de 2011, os custos operacionais, contratuais e de construção (R\$ 172.174 mil), foram maiores 10,84% em relação ao mesmo período de 2010 (R\$ 155.337 mil).
- Depreciação: No terceiro trimestre de 2011, a depreciação (R\$ 23.390 mil) foi superior à de igual período de 2010 (R\$ 19.673 mil) em virtude do maior volume de investimentos.

Comentário do Desempenho

- Resultado Financeiro: No terceiro trimestre de 2011, o resultado financeiro, no montante de R\$ 20.668 mil, foi maior que o período do ano anterior R\$ 18.327 mil.
- Imposto de Renda e Contribuição Social: No terceiro trimestre de 2011, o Imposto de Renda e a Contribuição Social (R\$ 27.335 mil) foram maiores que os de igual período de 2010 (R\$ 24.751 mil).

4 – Financiamentos:

- Ao final de setembro/11, o saldo do endividamento a título de financiamento, somou R\$ 561.348 mil, conforme abaixo discriminado:

Descrição	Valores em R\$ mil
Finame	1.449
Leasing de veículos	2.910
Debêntures	556.989
Total	561.348

5 – Ações junto ao Poder Concedente e influência de atos governamentais:

- Publicação da Resolução n.º 3.693 de 14/07/2011, que concede novo prazo, alterando o estabelecido na Resolução n.º 3.323-A/09, para a conversão dos sistemas inteligentes de transporte (ITS) para o protocolo NTCIP.
- Publicação da Portaria n.º 91 de 20/07/2011, que aprova a atualização do texto do PER, contemplando a revisão das obrigações e modificação dos cronogramas de serviços e obras conforme alterações realizadas nos processos de revisão da tarifa até agosto/2010.
- Publicação da Resolução n.º 3.699 de 27/07/2011, que aprova a 5ª Revisão Extraordinária, a 16ª Revisão Ordinária e o Reajuste da Tarifa Básica de Pedágio – TBP.

6 – Investimentos:

- No terceiro trimestre de 2011, os investimentos, no montante de (R\$ 88.501 mil), foram maiores que os do mesmo período do exercício anterior (R\$ 65.750 mil).

6.1 – Comentários sobre obras:

Obras em andamento durante o terceiro trimestre de 2011

- Implantação de faixas adicionais e acessos;
- Implantação Trevo km 58,15 Guaratinguetá/SP;
- Implantação Interseção Desnível no km 38 SP;
- Marginal RJ Sul km 173,7 ao 176,0;
- Marginal Guarulhos km 216 a 222 Sul (SP);
- Marginal RJ Norte km 170,4 a 176,0.

Obras concluídas durante o terceiro trimestre de 2011

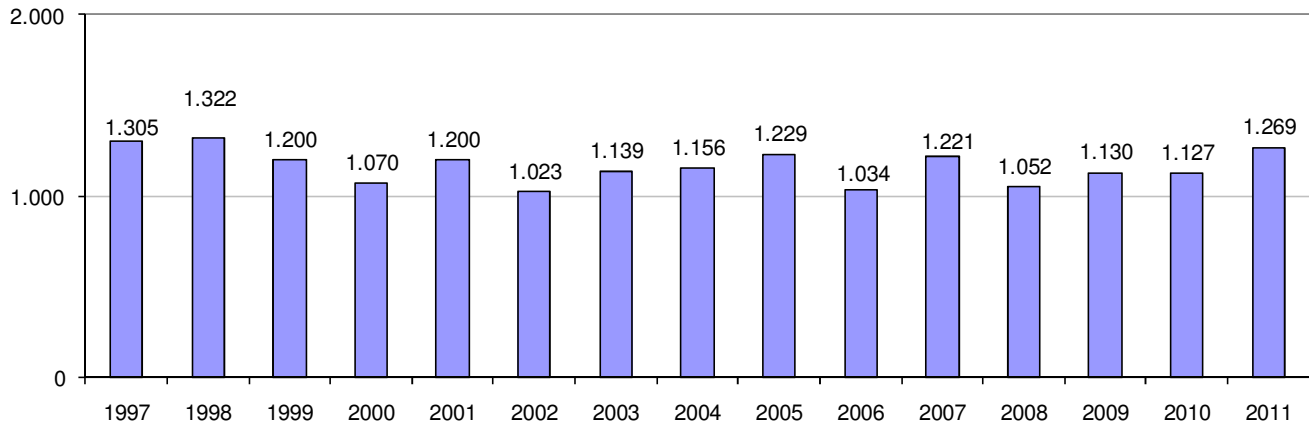
- Recuperação, reforço e alargamento:
 - Ponte sobre o canal do Vigário, km 232,2 - Pistas Norte e Sul (RJ).
- Recuperação e reforço:
 - Viaduto sobre a BR-116 (São Pedro), km 109,42 - travessia (SP);

Comentário do Desempenho

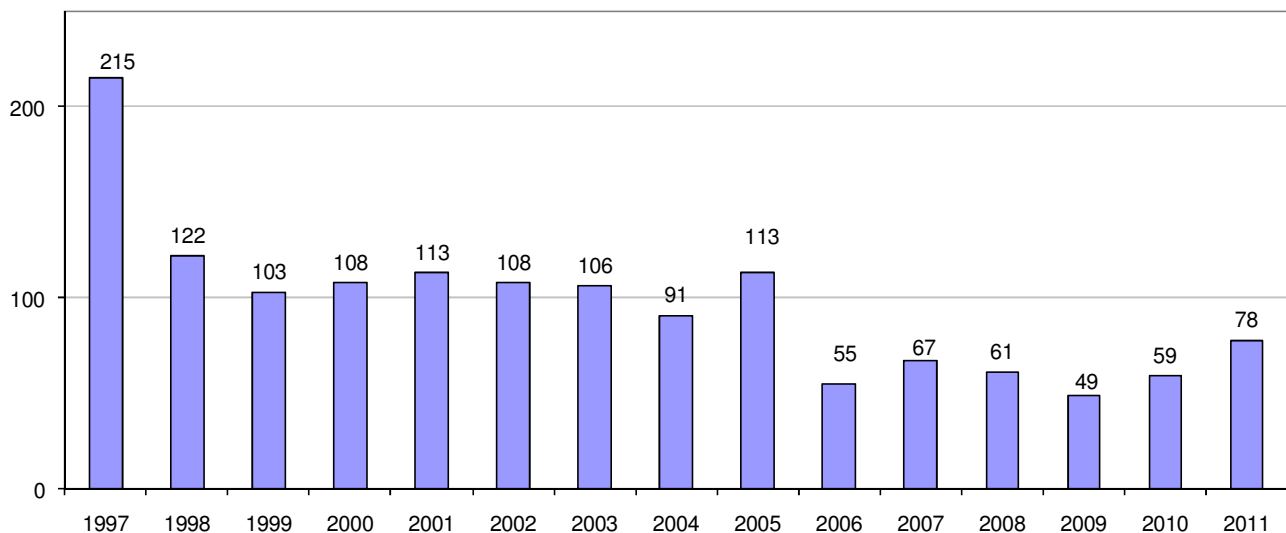
- Viaduto sobre a BR-116 (Ubatuba), km 110,71 - travessia (SP).
- Recuperação:
 - Passarela Parque Columbia, km 165,39 (RJ).
- Implantação de faixa adicional entre o km 145 e o km 147 - Pista Sul (SP)

7 – Segurança na NovaDutra:

Número de Vítimas (Leves, Moderadas e Graves)



Número de Vítimas Fatais (Mortes)



*3º Trimestre de cada ano

8 – Considerações Finais

As informações financeiras trimestrais (ITR) da Concessionária Rodovia Presidente Dutra S/A, aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.

Comentário do Desempenho

As informações não financeiras, assim com outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2010

1 Contexto operacional

A Companhia tem como objeto social exclusivo, sob o regime de concessão por um prazo total de 25 anos, até 28 de fevereiro de 2021, a exploração da Rodovia BR 116/RJ/SP, trecho Rio de Janeiro - São Paulo (Rodovia Presidente Dutra) e respectivos acessos, mediante cobrança de pedágio.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 não ocorreram mudanças no contexto operacional em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

2 Apresentação das Informações Trimestrais (ITR)

Essas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) especificamente o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

Estas informações trimestrais devem ser lidas conjuntamente com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

Os saldos apresentados em Reais nestas informações trimestrais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As informações financeiras contidas nas Informações Trimestrais – ITR foram aprovadas pela Administração da Companhia em 08 de novembro de 2011.

Reclassificação

Para melhor apresentação dos valores de impostos a recuperar e impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto na demonstração dos Fluxos de Caixa do período findo em 30 de setembro de 2010, foram reclassificados os montantes de R\$ 43.198 e R\$ 15.847, relativos a antecipações de IRPJ e CSLL, das rubricas de Impostos a recuperar para Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto, ambos no fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais.

Notas Explicativas

3 Principais políticas e práticas contábeis

Neste período não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

4 Determinação dos valores justos

Neste período não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5 Gerenciamento de riscos financeiros

Neste período não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2011	31/12/2010
Caixa e bancos	1.483	1.958
Aplicações financeiras	<u>48.765</u>	<u>15.737</u>
	<u><u>50.248</u></u>	<u><u>17.695</u></u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa de 99,12% do CDI, equivalente a 11,78% ao ano (9,68% ao ano em 31 de dezembro de 2010).

7 Contas a receber

	30/09/2011	31/12/2010
Circulante		
Vale pedágio, cupons a receber e cartão de crédito	5.459	4.751
Ocupação da faixa de domínio	1.442	6.793
Locação de painéis publicitários	408	296
Tarifa sobre eventos	42	40
Outros	<u>50</u>	<u>69</u>
	7.401	11.949
Provisão para devedores duvidosos (a)	<u>(527)</u>	<u>(462)</u>
	<u><u>6.874</u></u>	<u><u>11.487</u></u>

Notas Explicativas

O quadro a seguir resume os saldos a receber por data de vencimento:

	30/09/2011	31/12/2010
Crédito a vencer	6.693	10.659
Créditos vencidos até 60 dias	180	819
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	1	9
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	60	10
Créditos vencidos de 181 a 360 dias	15	20
Créditos vencidos há mais de 361 dias	452	432
	<u>7.401</u>	<u>11.949</u>

(a) Provisão para devedores duvidosos (PDD) – É constituída para títulos vencidos há mais de 90 dias, baseado no histórico de perda da Companhia.

8 Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e da contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada a seguir:

Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	190.690	208.051
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(64.835)	(70.737)
Ajuste na despesa tributária		
Provisão para participação nos resultados (PLR)	(738)	(527)
Despesas com brindes e associações de classe	(212)	(60)
Incentivo relativo ao imposto de renda	693	4
Outros ajustes tributários	<u>(239)</u>	<u>246</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(65.331)</u>	<u>(71.074)</u>
Impostos correntes	(69.325)	(65.668)
Impostos diferidos	3.994	(5.406)
Alíquota efetiva de Impostos correntes e diferidos	<u>-34%</u>	<u>-34%</u>

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

Notas Explicativas

As projeções para realização dos ativos fiscais diferidos são revisadas anualmente, em dezembro. Se ocorrerem fatos relevantes que modifiquem essas projeções, elas serão revisadas durante o exercício pela Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	30/09/2011	31/12/2010
Ativo não circulante		
Constituição da provisão de manutenção (a)	76.508	80.404
Depreciação de obras lançadas no custo (b)	34.776	29.811
Depreciação fiscal de gastos com obras registradas como provisão de manutenção (c)	17.134	3.580
Provisão para contingências	2.875	2.590
Provisão para participação nos resultados (PLR)	300	449
Provisão para devedores duvidosos	179	156
Provisão para perda de investimentos	123	123
Parcelamento de impostos - não homologado	-	2.798
Custo da transação na emissão de títulos	16	7
Outros	-	156
	<u>131.911</u>	<u>120.074</u>
Passivo não circulante		
Depreciação do ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil) (d)	(107.308)	(110.384)
Custo de empréstimos capitalizados (e)	(14.236)	(3.352)
Outros	(178)	(144)
	<u>(121.722)</u>	<u>(113.880)</u>

- (a) Constituição da provisão de manutenção, cuja realização ocorrerá nos termos do item “c” conforme práticas contábeis - Lei 11.638/07;
- (b) Diferenças temporárias oriundas das depreciações fiscais de obras qualificadas como custo nas práticas contábeis - Lei 11.638/07;
- (c) Diferença temporária oriunda da depreciação fiscal de obras qualificadas no escopo da provisão de manutenção nas práticas contábeis - Lei 11.638/07;
- (d) Depreciação de ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil): trata-se de impostos decorrentes da diferença temporária entre a depreciação fiscal e a amortização contábil de obras qualificadas como de melhorias nos termos das práticas contábeis;
- (e) Diferença temporária entre os custos de empréstimos mantidos no resultado fiscal e a despesa de depreciação oriunda dos custos de empréstimos capitalizados para fins contábeis, nos termos das práticas contábeis - Lei 11.638/07.

Notas Explicativas

9 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, assim como as transações que influenciaram o resultado dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2010, relativos às operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

	Transações		Saldos	
	Serviços prestados	Aquisição de intangível	Ativo circulante	Passivo circulante
Controladora				
CCR S.A. - Divisão Actua (a)	19.909	-	-	2.154
Outras partes relacionadas				
Companhia de Participações em Concessões - Divisão Engelog (b)	20.684	-	-	2.167
Companhia Operadora de Rodovias (c)	-	-	2	1
Serveng Civilsan S.A. Empresas Associadas de Eng.(d)	-	12.864	-	5.776
COPER - Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (e)	181.104	-	-	23.491
CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A. (f)	-	-	42.871	-
Profissionais chave				
Remuneração de administradores	3.398	-	-	1.860
Total, 30 de setembro de 2011	<u>225.095</u>	<u>12.864</u>	<u>42.873</u>	<u>35.449</u>
Total, 31 de dezembro de 2010	<u>353.503</u>	<u>5.593</u>	<u>46.869</u>	<u>29.462</u>
Total, 30 de setembro de 2010	<u>258.149</u>	<u>9.394</u>		

- (a) Prestador exclusivo de serviços de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos ao Grupo CCR;
- (b) Prestador exclusivo de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção ao Grupo CCR;
- (c) Refere-se a encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores;
- (d) Refere-se ao contrato de prestação de serviços de obras da Rodovia;
- (e) Prestador exclusivo de serviços de operação e manutenção da Rodovia; e
- (f) Refere-se aos valores de tarifas de pedágio eletrônico cobradas de usuários do sistema Sem Parar, e aos valores de tarifa de pedágio eletrônico os quais serão repassados à Companhia no mês subsequente.

Notas Explicativas

Os montantes referentes às despesas com profissionais chave da administração estão apresentados abaixo:

	30/09/2011	30/09/2010
Benefícios de curto prazo	858	920
Outros benefícios:		
Provisão de participação no resultado	2.451	976
Previdência privada	86	50
Seguro de vida	<u>3</u>	<u>3</u>
	<u>3.398</u>	<u>1.949</u>

10 Ativo imobilizado

	Taxa média anual de depreciação %	<u>30/09/2011</u>		<u>31/12/2010</u>	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Móveis e Utensílios	10	3.985	(2.114)	1.871	1.571
Máquinas e Equipamentos	13	21.561	(10.640)	10.921	7.947
Veículos	20	21.632	(13.701)	7.931	7.755
Instalações e Edificações	7	1.586	(1.578)	8	(1)
Sistemas Operacionais	8	79.200	(41.576)	37.624	33.074
Imobilizações em Andamento	-	<u>20.145</u>	<u>-</u>	<u>20.145</u>	<u>35.336</u>
		<u>148.109</u>	<u>(69.609)</u>	<u>78.500</u>	<u>85.682</u>

Movimentação do custo

	<u>31/12/2010</u>	<u>30/09/2011</u>			Custo
	Custo	Adições	Baixas	Transferências (1)	
Móveis e Utensílios	3.644	-	(209)	550	3.985
Máquinas e Equipamentos	17.618	5	(338)	4.276	21.561
Veículos	20.170	-	(900)	2.362	21.632
Instalações e Edificações	1.558	-	-	28	1.586
Sistemas Operacionais	100.956	-	(40.320)	18.564	79.200
Imobilizações em Andamento	<u>35.336</u>	<u>10.451</u>	<u>(74)</u>	<u>(25.568)</u>	<u>20.145</u>
	<u>179.282</u>	<u>10.456</u>	<u>(41.841)</u>	<u>212</u>	<u>148.109</u>

(1) Reclassificação do ativo intangível para imobilizado.

O imobilizado em andamento refere-se, substancialmente, a equipamentos e sistemas em fase de instalação.

Notas Explicativas

Foram capitalizados custos de empréstimos no montante de R\$ 1.981 em 30 de setembro de 2011 (R\$ 2.086 em 30 de setembro de 2010).

Movimentação da depreciação

	31/12/2010	30/09/2011		
	Depreciação	Adições	Baixas	Depreciação
Móveis e Utensílios	(2.073)	(207)	166	(2.114)
Máquinas e Equipamentos	(9.671)	(1.273)	304	(10.640)
Veículos	(12.415)	(2.101)	815	(13.701)
Instalações e Edificações	(1.559)	(19)	-	(1.578)
Sistemas Operacionais	(67.882)	(4.753)	31.059	(41.576)
	(93.600)	(8.353)	32.344	(69.609)

11 Ativo intangível

	Taxa anual de amortização %	30/09/2011			31/12/2010
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Direitos de exploração da infraestrutura (a)	(*)	1.635.021	(452.303)	1.182.718	1.057.647
Direitos de uso de sistemas informatizados	15	5.960	(5.028)	932	1.020
Custo de desenvolvimento de sistemas informatizados	17	3.811	(1.718)	2.093	1.990
		1.644.792	(459.049)	1.185.743	1.060.657

Movimentação do custo

	31/12/2010	30/09/2011			Custo
	Custo	Adições	Baixas	Transferências (1)	
Direitos de exploração da infraestrutura (a)	1.451.035	183.153	-	833	1.635.021
Direitos de uso de sistemas informatizados	5.667	-	-	293	5.960
Custo de desenvolvimento de sistemas informatizados	3.225	-	-	586	3.811
Adiantamento a fornecedores	-	9.257	(7.333)	(1.924)	-
	1.459.927	192.410	(7.333)	(212)	1.644.792

Notas Explicativas

Movimentação da amortização

	<u>31/12/2010</u>	<u>30/09/2011</u>		
	Amortização	Adições	Baixas	Amortização
Direitos de exploração da infraestrutura	(393.388)	(58.914)	(1)	(452.303)
Direitos de uso de sistemas informatizados	(4.647)	(381)	-	(5.028)
Custo de desenvolvimento de sistemas informatizados	<u>(1.235)</u>	<u>(484)</u>	<u>1</u>	<u>(1.718)</u>
	<u>(399.270)</u>	<u>(59.779)</u>	<u>-</u>	<u>(459.049)</u>

(*) Amortização pela curva de benefício econômico.

(a) Do montante de R\$ 1.635.021 em 30 de setembro de 2011, R\$ 195.323 refere-se a intangível em fase de construção e não disponibilizado aos usuários. As principais obras de melhorias em andamento em 30 de setembro de 2011 são as seguintes:

1. Implantação de faixas adicionais e acessos;
2. Implantação Trevo km 58,15 Guaratinguetá/SP;
3. Implantação Interseção Desnível no km 38 SP;
4. Marginal RJ Sul km 173,7 ao 176,0;
5. Marginal Guarulhos km 216 a 222 Sul (SP);
6. Marginal RJ Norte km 170,4 a 176,0.

(1) Reclassificações do ativo intangível para o imobilizado.

Foram capitalizados custos de empréstimos no montante de R\$ 12.561 em 30 de setembro de 2011 (R\$ 5.866 em 30 de setembro de 2010). A taxa de capitalização dos custos de empréstimos foi, em média, de 1,00% ao mês durante o período de 2011 (em média, de 0,19% ao mês durante o período de 2010).

Notas Explicativas**12 Financiamentos e arrendamento mercantil**

Instituições Financeiras	Taxas contratuais (% a.a)	Vencimento final	30/09/2011	31/12/2010	Condição de amortização
Banco Bradesco S.A.	TJLP + 3,0	Dezembro de 2011	47	243	Parcelas mensais (a)
Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.	TJLP + 3,0	Maior de 2012	275	608	Parcelas mensais (a)
HSBC Bank Brasil S.A.	TJLP + 1,7	Outubro de 2013	228	310	Parcelas mensais (a)
Banco Alfa de Investimento S.A.	TJLP + 1,0	Julho de 2015	899	1.068	Parcelas mensais (a)
Banco Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	CDI + 1,5	Outubro de 2013	2.524	3.333	Parcelas mensais (b)
Banco Itaú BBA S.A.	CDI + 1,23	Junho de 2014	386	-	Parcelas mensais (b)
Total			<u>4.359</u>	<u>5.562</u>	
Total circulante			1.942	2.176	
Total não circulante			2.417	3.386	

Garantias

- (a) Fidejussória e Bens financiados
(b) Bens financiados

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	30/09/2011
2012	430
2013	1.506
2014	343
2015	<u>138</u>
Total	<u><u>2.417</u></u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e vêm sendo cumpridas regularmente.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 não houve contratação de novas operações ou liquidação de operações de períodos anteriores.

Notas Explicativas

13 Debêntures

Taxas Contratuais	Custo Efetivo (%a.a.)	Custos de transação incorridos	Saldo de custos de transação a apropriar	Vencimento final	30/09/2011	31/12/2010	Condição de amortização
Série 1 110,50% do CDI	0,01328% (a)	1.589	1.273	Outubro de 2015	332.661	302.968	7 Parcelas anuais (b)
Série 2 112,50% do CDI	0,01328% (a)	1.059	849	Outubro de 2015	222.206	202.034	7 Parcelas anuais (c)
Total					554.867	505.002	
Debêntures					56.989	7.650	
Custo da transação					(820)	(793)	
Total circulante					56.169	6.857	
Debêntures					500.000	500.000	
Custo da transação					(1.302)	(1.855)	
Total não circulante					498.698	498.145	

Garantias

(b) Flutuante

(c) Não existem garantias

(a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas às futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a influência do prazo de cada transação. Os métodos de cálculo acima estão de acordo com o pronunciamento contábil CPC 08.

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	30/09/2011
2012	71.400
2013	142.800
2014	142.800
2015	143.000
Total	500.000

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e vêm sendo cumpridas regularmente.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 não houve contratação de novas operações ou liquidação de operações de períodos anteriores.

14 Fornecedores

	30/09/2011	31/12/2010
Fornecedores e Prestadores de Serviços Nacionais (a)	23.807	26.237
Fornecedores e Prestadores de Serviços Estrangeiros (a)	255	217
Cauções e Retenções Contratuais (b)	15.397	11.930
Total	39.459	38.384

Notas Explicativas

(a) Refere-se principalmente a valores a pagar por conta de serviços, materiais e equipamentos relacionados a obras de melhorias, manutenção e conservação.

(b) Trata-se de garantia contratual estabelecida com prestadores de serviços, destinada a suprir eventuais inadimplências fiscais e trabalhistas destes prestadores, em decorrência de responsabilidade solidária da Companhia. Em média, é retido 5% do valor das medições até o encerramento do contrato de prestação de serviços.

15 Obrigações fiscais

a) Obrigações fiscais Federais, Estaduais e Municipais – a recolher

	30/09/2011	31/12/2010
Imposto de renda e contribuição social	10.280	7.360
ISS a recolher	6.495	6.149
Pis e Cofins	3.272	3.170
Pis, Cofins e CSLL retidos	1.484	1.762
INSS	708	983
IRRF	115	174
Outros	57	58
	<u>22.411</u>	<u>19.656</u>

b) Impostos e contribuições parcelados

	31/12/2010	30/09/2011			Total
	Saldo Inicial	Atualização	Pagamento	Transferências	
Circulante					
IRPJ	1.638	64	-	(1.702)	-
CSLL	737	36	(85)	(688)	-
COFINS	2.886	84	(1.910)	(1.060)	-
ISS	994	143	(1.023)	-	114
INSS	717	28	-	(745)	-
IRRF	17	1	-	(18)	-
Parcelamento Lei 11.941/09 (1)	-	96	(1.279)	4.973	3.790
Total circulante	<u>6.989</u>	<u>452</u>	<u>(4.297)</u>	<u>760</u>	<u>3.904</u>
Não circulante					
IRPJ	14.194	268	-	(14.462)	-
CSLL	4.677	177	-	(4.854)	-
INSS	6.218	238	-	(6.456)	-
IRRF	143	6	-	(149)	-
Parcelamento Lei 11.941/09 (1)	-	678	-	25.161	25.839
Total não circulante	<u>25.232</u>	<u>1.367</u>	<u>-</u>	<u>(760)</u>	<u>25.839</u>

Notas Explicativas

(1) Os impostos parcelados através da Lei nº. 11.941/09 começaram a ser pagos a partir de junho de 2011 de acordo com o processo de consolidação da Receita Federal do Brasil ocorrido em 17 de junho de 2011, em até 120 parcelas, mensais, iguais e consecutivas, e atualizados mensalmente com base na taxa Selic.

16 Provisão para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

Movimentação dos processos

	<u>31/12/2010</u>	<u>30/09/2011</u>		
	Saldo inicial	Constituição/ reversão de provisão	Pagamento	Total
Não circulante				
Cíveis	7.519	2.515	(1.664)	8.370
Trabalhistas	<u>97</u>	<u>136</u>	<u>(144)</u>	<u>89</u>
Total	<u><u>7.616</u></u>	<u><u>2.651</u></u>	<u><u>(1.808)</u></u>	<u><u>8.459</u></u>

A Companhia possui outras contingências passivas avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$ 26.082 em 30 de setembro de 2011 (R\$ 23.804 em 31 de dezembro de 2010), para os quais nenhuma provisão foi constituída. Desse montante, R\$ 3.619 referem-se a questões tributárias e fiscais e R\$ 22.463 a questões cíveis e trabalhistas.

Existem também outras contingências passivas relativas às questões cíveis, e trabalhistas, cuja mensuração do valor e a probabilidade de desfecho não puderam ser determinadas com suficiente segurança, em decorrência do estágio em que se encontram e, portanto, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas informações trimestrais.

Além de efetuar depósitos judiciais, a Companhia contratou fianças bancárias no montante de R\$ 17.876 para os processos em andamento.

Notas Explicativas

17 Arrendamento mercantil

a. Operacional

Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis estão segregados da seguinte forma:

	30/09/2011	31/12/2010
Até um ano	-	44

A Companhia em 30 de setembro de 2011 não possui nenhum contrato de arrendamento mercantil vigente.

A Companhia reconheceu despesas com operações de arrendamento mercantil operacional, no montante de R\$ 123 em 30 de setembro de 2011 (R\$ 1.916 em 30 de setembro de 2010).

b. Financeiro

A Companhia possui ativos num montante de R\$ 3.607 obtidos por meio de contratos de arrendamento mercantil financeiro. Os contratos possuem prazo de duração de até 3 anos, com cláusula de opção de compra.

Os ativos abaixo discriminados estão incluídos no ativo imobilizado da Companhia.

Ativo imobilizado – valor residual

	30/09/2011	31/12/2010
Veículos	2.892	3.486

Durante o período findo em 30 de setembro de 2011, a Companhia reconheceu como despesa financeira o montante de R\$ 299 e R\$ 548 relativos a despesas de depreciação.

Os pagamentos futuros mínimos estão segregados da seguinte forma:

	30/09/2011		31/12/2010	
	<u>Valor Nominal</u>	<u>Valor Presente</u>	<u>Valor Nominal</u>	<u>Valor Presente</u>
Até um ano	1.703	1.435	1.358	1.265
Acima de um ano e até cinco anos	1.555	1.475	2.094	2.068
	<u>3.258</u>	<u>2.910</u>	<u>3.452</u>	<u>3.333</u>

Os valores presentes foram calculados com base na taxa de juros dos contratos de arrendamento mercantil.

Notas Explicativas

18 Provisão de manutenção

	31/12/2010		30/09/2011			Total
	Saldo inicial	Constituição de provisão a valor presente	Reversão do ajuste a valor presente	Realização	Transferências	
Circulante						
Provisão de manutenção	96.820	12.110	7.162	(86.237)	(3.719)	26.136
Não circulante						
Provisão de manutenção	139.661	38.492	17.014	-	3.719	198.886

Os projetos com início de provisão durante o exercício de 2009, ou antes, foram trazidos a valor presente à taxa de 14,75% ao ano e os projetos com início de provisão a partir do exercício de 2010 foram trazidos a valor presente à taxa de 12,34% ao ano. A taxa utilizada refere-se às taxas de mercado para estes períodos.

Em 30 de setembro de 2011 o montante provisionado corresponde a R\$ 319.602 do valor nominal das projeções de gastos (R\$ 217.240 em 31 de dezembro de 2010).

19 Patrimônio Líquido

Em 30 de março de 2011, conforme ata da Reunião do Conselho de Administração, a Companhia distribuiu dividendos intermediários, no montante de R\$ 20.603, correspondente a R\$ 0,16 por ação, à conta de reserva de retenção de lucros do exercício de 2010.

20 Receitas

	30/09/2011	30/09/2010
Receitas de pedágio	727.727	654.728
Receitas de contrato de construção	172.036	134.024
Receitas acessórias	19.925	18.592
Receitas brutas	919.688	807.344

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do período:

Receitas brutas	919.688	807.344
Menos:		
Impostos sobre receitas	(64.795)	(58.341)
Ganhos ou perdas na arrecadação de pedágio	235	(100)
Total das receitas	855.128	748.903

Notas Explicativas

21 Resultado Financeiro

	30/09/2011	30/09/2010
Despesas financeiras		
Juros sobre financiamentos, arrendamento mercantil e debêntures	(50.360)	(32.022)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(24.176)	(26.826)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(279)	(2.983)
Variação monetária sobre debêntures	-	(1.313)
Juros e multas sobre obrigações fiscais e sociais	(1.709)	(673)
Capitalização de custos dos empréstimos	14.542	7.952
IOF	(799)	(530)
	<u>(62.781)</u>	<u>(56.395)</u>
Receitas financeiras		
Rendimento sobre aplicações financeiras	2.015	-
Juros e outras receitas financeiras	19	2.081
Descontos obtidos	4	-
	<u>2.038</u>	<u>2.081</u>
	<u>(60.743)</u>	<u>(54.314)</u>

22 Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010.

A Companhia não possui e não operou com instrumentos financeiros derivativos durante os períodos apresentados.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão classificadas e reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia, conforme o quadro a seguir:

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros por categoria

	30/09/2011				31/12/2010			
	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)	Total	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)	Total
Ativos								
Aplicações financeiras	48.765	-	-	48.765	15.737	-	-	15.737
Contas a receber	-	6.874	-	6.874	-	11.487	-	11.487
Partes relacionadas	-	42.873	-	42.873	-	46.869	-	46.869
Passivos								
Financiamentos em moeda nacional	-	-	(4.359)	(4.359)	-	-	(2.229)	(2.229)
Debêntures	-	-	(554.867)	(554.867)	-	-	(505.002)	(505.002)
Arrendamento mercantil	-	-	(2.910)	(2.910)	-	-	(3.333)	(3.333)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(41.571)	(41.571)	-	-	(46.660)	(46.660)
Partes relacionadas	-	-	(35.449)	(35.449)	-	-	(29.462)	(29.462)
Total	48.765	49.747	(639.156)	(540.644)	15.737	58.356	(586.686)	(512.593)

(a) Valores líquidos dos custos de transação

Caso a Companhia adotasse o critério de reconhecer os passivos de debêntures pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	30/09/2011		31/12/2010	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures (*)	556.989	570.292	505.002	528.143

(*) Valores brutos dos custos de transação.

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

Hierarquia de valor justo

A Companhia somente detém instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo os quais estão qualificados no nível 2, correspondentes à aplicações financeiras de curto prazo, nos valores de R\$ 48.765 em 30 de setembro de 2011 (R\$ 15.737 em 31 de dezembro de 2010).

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Em atendimento à Instrução CVM nº. 475, apresentamos no quadro a seguir, os valores nominais referentes aos juros e variações monetárias para os contratos de debêntures com taxas pós-fixadas, no horizonte de até 30 de setembro de 2012. Os valores correspondem aos efeitos calculados para um período de doze meses a partir da data dessas informações trimestrais ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro. Os cálculos foram efetuados com base na posição em aberto de cada operação, na data dessas informações trimestrais, não levando em consideração eventuais vencimentos intermediários. As taxas definidas para o cenário provável foram adicionadas, nos cenários A e B dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, definidos na referida Instrução.

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Operação	Risco	Vencimento	Exposição em R\$ (2)	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Debêntures	Aumento do CDI	Outubro de 2015	556.989	(74.125)	(92.799)	(111.527)
				(74.125)	(92.799)	(111.527)
As taxas de juros consideradas para 12 meses foram:						
	CDI (1)			11,88%	14,85%	17,82%

Abaixo estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

(1) Refere-se à taxa de 30/09/2011, divulgada pela CETIP.

(2) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 30/09/2011 quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

Além dos índices variáveis demonstrados no quadro anterior, parte dos contratos possui taxas fixas incidentes sobre o saldo atualizado, as quais também estão consideradas nos cálculos.

Não foram calculados valores de sensibilidade para os contratos indexados à TJLP (Finame), em virtude de se considerar que a TJLP, por ser uma taxa de longo prazo e administrada pelo Governo Federal, não está sujeita a variações relevantes de curto prazo e, portanto, não oferecendo riscos relevantes de elevação no contexto das operações da Companhia.

As análises de sensibilidade acima têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros.

A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

23 Cobertura de Seguros

Em 30 de setembro de 2011, as coberturas proporcionadas pelas apólices de seguros da Companhia foram resumidas conforme abaixo:

- Riscos de engenharia - Cobertura por obra, sendo o maior valor R\$ 123.719;
- Riscos patrimoniais e responsabilidade civil - R\$ 55.000 e R\$ 15.000, respectivamente;
- Perda de receita - Previsão de faturamento para doze meses de R\$ 958.548, sendo o período indenizatório de até 30 dias ou R\$ 79.879.

Além disso, a Companhia possui um seguro garantia de R\$ 34.825, cobrindo riscos das obrigações previstas no contrato de concessão, tendo como beneficiário o Poder Concedente.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações trimestrais e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Notas Explicativas

24 Compromissos vinculados ao contrato de concessão

Além dos pagamentos de verba de fiscalização ao Poder Concedente, a Companhia assumiu o compromisso de realizar novos investimentos, substancialmente representados por obras de ampliação e alargamento das rodovias. Conforme orçamento de capital estabelecido entre a Companhia e o Poder Concedente, em 30 de setembro de 2011 esses compromissos estavam estimados em R\$ 668.231 (R\$ 707.829, em 31 de dezembro de 2010).

Estes investimentos se destinam a melhorias na infraestrutura para que a mesma possa comportar o provável aumento do tráfego futuro e, conseqüentemente, gerar receitas adicionais para a concessionária.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.
Santa Isabel - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 08 de novembro de 2011

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Wagner Bottino
Contador CRC 1SP196907/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo do Relatório da KPMG Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as informações trimestrais, todas relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2011.

Santa Isabel, 08 de novembro de 2011.

ASCENDINO DA SILVA MENDES
Diretor Presidente e de Relação com Investidores

JOSÉ HERZEN SALGADO ALVES
Diretor de Operacional

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo do Relatório da KPMG Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as informações trimestrais, todas relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2011.

Santa Isabel, 08 de novembro de 2011.

ASCENDINO DA SILVA MENDES
Diretor Presidente e de Relação com Investidores

JOSÉ HERZEN SALGADO ALVES
Diretor de Operacional